



Palavras-chave: Covid. Monitoramento. Assintomáticos. Enfermagem

Introdução/Objetivo:

A covid-19, doença pandêmica causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, pode apresentar manifestações clínicas graves, incluindo a morte; isso gerou uma grande preocupação com a sobrecarga da infraestrutura dos serviços de saúde de todo o mundo. De acordo com Nota Técnica da ANVISA, é recomendável realizar a triagem de todos os pacientes para covid-19 no primeiro contato com o serviço de saúde, permitindo-se, assim, detectar precocemente o vírus nas vias respiratórias, e isolar imediatamente os casos confirmados. O objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência do monitoramento de casos positivos de covid-19 em pacientes assintomáticos no contexto da unidade de emergência hospitalar, reduzindo-se o impacto da pandemia dentro do hospital.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência baseado na atuação da supervisão e diretoria de enfermagem da Unidade de Emergência Referenciada (UER) de um hospital público universitário do interior paulista, realizado nos meses de janeiro a agosto de 2021. Para tal, utilizou-se uma tabela alimentada com dados extraídos do sistema de prontuário eletrônico, e visitas à beira leito.

Resultados:

Através da utilização de planilha eletrônica compartilhada entre áreas estratégicas da gestão do cuidado e a Unidade de Emergência Referenciada (UER), foi incluída a informação para o acompanhamento diário da situação em relação à solicitação, coleta e resultado dos exames de vigilância e detecção da SARS-CoV-2. Esse monitoramento foi realizado diariamente em dois momentos, sinalizando à equipe assistencial possíveis pendências de coletas e solicitações, bem como os resultados positivos para adequado isolamento. Essa planilha contemplava dados como data de admissão e local de permanência dentro da unidade, o que possibilitou ações em relação à necessidade de quarentena para contactantes. Foram coletados, no período de estudo, 1601 exames em pacientes sem suspeita de covid-19 e assintomáticos; destes, 95 (5,9%) resultaram positivos.

Conclusão:

O monitoramento intenso com o uso de ferramentas digitais tornou possível a detecção precoce e o isolamento correto de casos positivos entre os pacientes assintomáticos da Unidade de Emergência Referenciada, prevenindo a ocorrência de surtos dentro do hospital.

Referências: EZEQUIEL J, et al. Fair Allocation of Scarce Medical Resources in the Time of COVID-19. N Engl J Med [internet]. 2020 May:1-7. Acesso em 30 de agosto de 2021. Disponível em: https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMs2005114?query=featured_coronavirus. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Nota técnica GVIMS/GGTES/ ANVISA nº 07/2020. Orientações para a prevenção da transmissão de COVID-19 dentro dos serviços de saúde, Maio 2020.

Agradecimentos: À toda equipe assistencial de enfermagem da Unidade de Emergência Referenciada que trabalhou bravamente durante a pandemia.